

Aumento nos casos de dengue será tema de audiência pública

Assunto:

AEDES AEGYPTI



Mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue

A Comissão de Saúde e Saneamento vai realizar, por requerimento de seu presidente, Dr. Nilton (PSB), audiência pública para debater com a Prefeitura e a sociedade as ações de combate à dengue e o suporte clínico aos infectados pelo vírus, diante do aumento no número de casos da doença na capital. A reunião está marcada para hoje (terça-feira, 26/3), às 13h, no plenário Helvécio Arantes.

Levantamento feito pela área de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde identificou a presença na capital do vírus DENV4 em 60% dos casos analisados. De acordo com o vereador Dr. Nilton, que é médico e já atuou como gerente regional de saúde nos distritos sanitários Norte e Venda Nova, "a introdução recente desse tipo de vírus, para o qual a população não tem imunidade, tem contribuído para a ocorrência do maior número de casos da doença na capital".

Ainda de acordo com ele, "a situação em Belo Horizonte, apesar de preocupante, está mais controlada do que em outras cidades brasileiras de mesmo porte". O parlamentar disse que a audiência deve contar com a participação do secretário municipal de saúde Marcelo Gouvêa Teixeira, que vai relatar as medidas que vêm sendo tomadas pela Prefeitura no combate à doença. Também são esperados representantes dos conselhos de saúde e das gerências distritais de controle de zoonoses e dos distritos sanitários da capital.

A dengue em números

Transmitida pelo mosquito Aedes Aegypti, a dengue, no Brasil, concentra-se nos meses de janeiro a maio, quando costumam ocorrer cerca de 70% dos casos. Esta é uma doença tipicamente urbana e o seu controle envolve, além do

setor de saúde, áreas relacionadas à infraestrutura das cidades, meio ambiente e transporte de pessoas e cargas.

Até o último dia 20, foram confirmados, em Belo Horizonte, segundo dados da Prefeitura, 4.215 casos de dengue. No mesmo período do ano passado houve 124 confirmações da doença, o que representa um aumento de 33 vezes no número de notificações finais.

Durante todo o ano de 2012, houve 558 confirmações de casos da doença, um número 7,5 vezes menor do que o registrado até o momento, em 2013. Até agora, a Regional Norte apresenta o maior número de confirmações, com 785 casos neste ano, seguida pelas regionais Nordeste e Pampulha, com 728 e 581 registros da doença, respectivamente.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Segunda-Feira, 25 Março, 2013 - 00:00
